
Fwd: [calculistas-br] Sobre o cimento da fábrica do Tiriri. Normalização cimentos nacionais.

Tatiana Souza <tatiana.souza@concretophd.com.br>
Para: tatiana souza <tatiana.souza@concretophd.com.br>

19 de fevereiro de 2026 às 09:19

----- Forwarded message -----

De: **'Márcio Cunha' via Engenheiros de Estruturas, Brasil** <calculistas-ba@googlegroups.com>
Date: sex., 13 de fev. de 2026 às 17:19
Subject: RES: [calculistas-br] Sobre o cimento da fábrica do Tiriri. Normalização cimentos nacionais.
To: <calculistas-ba@googlegroups.com>

Preciso concordar com o Paulo Helene.

Norma é redigida em consenso e esse tripé (Produtor, Consumidor e Neutro) serve com um sistema de pesos e contrapesos, para que nenhum lado “exagere”:

O Fornecedor está lá, também, para impedir que a academia seja mais realista do que o rei.

A Academia está lá, também, para evitar que os fornecedores sejam “arrojados” demais.

O Consumidor está lá, também, pra tentar regular ambos, pois ele paga a conta, no final das contas.

Nem sempre é uma convivência pacífica, mas sempre é consensual.

Atenciosamente,



MÁRCIO CUNHA
✉ marciocunha@m2lt.com.br
@m2lt_projetos
☎ 81 99265-9130
☎ 81 3039-8533

De: calculistas-ba@googlegroups.com <calculistas-ba@googlegroups.com> Em nome de Paulo.Helene
Enviada em: sexta-feira, 13 de fevereiro de 2026 17:07
Para: calculistas-ba@googlegroups.com
Assunto: Re: [calculistas-br] Sobre o cimento da fábrica do Tiriri. Normalização cimentos nacionais.

Meu prezado Jorge Luiz

Boa tarde.

Gostei muito da resposta do Consoni.

Mas também, respeitosamente, quero fazer as seguintes observações:

Você declarou esta frase: *"Participei de revisão de algumas normas da ABNT, em outra área, e percebi que as normas, em sua maioria, são geradas com a participação dos segmento produtivos, vale dizer, os normas são redigidas por quem vai ser regido por elas, - dando abertura para distorções que prejudicam o consumidor."*

Eu tenho tido oportunidade ímpar de participar de inúmeras comissões de estudo e até coordenar algumas e também atuei como secretário do CB-18 por alguns anos.

Posso lhe garantir que sempre estiveram contemplados os representantes dos fabricantes ou produtores, dos consumidores e dos técnicos representantes dos neutros, tanto sejam de órgãos públicos quanto da academia ou consultoria técnica.

Não há dúvida de que uma norma tem reflexos comerciais, de soberania de um país, de reserva de mercado, de elevação (ou rebaixamento) da régua de qualidade.

Mas na vitoriosa cadeia produtiva do concreto, do cimento, todos somos parceiros e estamos direta ou indiretamente envolvidos.

Por exemplo, você fala do cimento, como se os industriais do cimento pudessem fazer normas sem que os CONCRETEIROS (ABESC), os Fabricantes Industriais de pré-moldados (ABCIC), o Sinduscon das construtoras, as lojas e a associação dos materiais de construção para varejo, a Caixa Econômica, o Exército, as Escolas de engenharia, os Laboratórios de ensaio, tivesse voz e voto.!!!!

Impossível!!!!

Abre uma Comissão de estudo de cimento e participam dezenas até centenas de empresários, TODOS PARCEIROS, mas uns vendem e outros compram e o CONSENSO tem de ser buscado e atendido, com diplomacia, respeito e seriedade.

Na nossa cadeia posso lhe afirmar, com respeito, que você está enganado ao afirmar que as normas de produtos são feitas só por produtores....

Tenho visto discussões políticas interesseiras mas que capitulam frente a argumentos técnicos dos consumidores ali presentes ou representados e até mesmo frente a provas técnicas dos neutros.

E te digo mais, os técnicos e consultores do mercado e os pesquisadores e acadêmicos não perdem por nada essas oportunidades de apresentar argumentos científicos e técnicos para que o texto final da norma, de fato, represente o conhecimento consagrado e consensuado sobre um produto ou um serviço na cadeia produtiva do concreto.

Abraços.

Obs.: veja ainda que um consumidor numa norma (por exemplo uma concreteira na norma de agregados ou cimento) amanhã é produtor na norma de concreto produzido por central e depois de amanhã é consumidor de novo na norma de aditivos.... Esse trio PRODUTOR, CONSUMIDOR e NEUTROS têm estado sempre presentes nas normas de concreto, que participei até hoje. Abraços.



Paulo Helene

Diretor

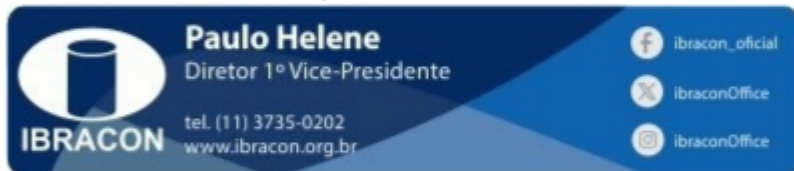
+55 11 2501-4822 | 95045-5562

paulo.helene@concretophd.com.br

R. Visconde de Ouro Preto, 201 Consolação
São Paulo, SP 01303-060

www.phd.eng.br | LinkedIn PhD Engenharia

@concretophd | Facebook phd.engenharia



A equipe da PhD
Engenharia marcará
presença no



*Esta mensagem e qualquer arquivo nela contido são confidenciais e estão protegidos pelo sigilo de correspondência (artigo 5º, inciso XII, da CF/1988, artigo 10 da Lei 9.296/1996, e Lei 12.965/2014).
The information transmitted in this e-mail message is intended only for the person or entity to which it is addressed and may contain confidential information. Any retransmission, dissemination or other use of, or taking of any action in reliance upon, this information by person or entity other than the intended recipient, if not clearly authorized by the sender, is prohibited. If you have received this communication in error, please notify the sender.

Em sex., 13 de fev. de 2026 às 08:16, Schreiber Engenharia (JORGE SCHREIBER - Edificações) <edificacoes@schreiber.eng.br> escreveu:

Cimento feito com lama de mangue e calcário... Talvez devêssemos estudar este material, considerando as palavras do professor Paulo Helene, das quais se percebe que, gradativamente, nosso cimento é, cada vez mais, fruto de resíduos da fabricação de outros materiais, com a consequente perda de qualidades como resistência, durabilidade, etc. Participei de revisão de algumas normas da ABNT, em outra área, e percebi que as normas, em sua maioria, são geradas com a participação dos segmento produtivos, vale dizer, os normas são redigidas por quem vai ser regido por elas, - dando abertura para distorções que prejudicam o consumidor.

Jorge Luiz Schreiber

Schreiber Engenharia

Rua Adolfo Melo, nº 38 –
Edifício Manhattan, Sala
802

88015-090 - Centro –
Florianópolis/SC

(48) 9 9172-4185

(48) 3222-4588

adm@schreiber.eng.br

schreiber.eng.br





Não contém vírus.www.avg.com

--

You received this message because you are subscribed to the Google Groups "Engenheiros de Estruturas, Brasil" group.

To unsubscribe from this group and stop receiving emails from it, send an email to calculistas-ba+unsubscribe@googlegroups.com.

To view this discussion visit <https://groups.google.com/d/msgid/calculistas-ba/002d01dc9cda%2434df3840%249e9da8c0%24%40schreiber.eng.br>.

--

You received this message because you are subscribed to the Google Groups "Engenheiros de Estruturas, Brasil" group.

To unsubscribe from this group and stop receiving emails from it, send an email to calculistas-ba+unsubscribe@googlegroups.com.

To view this discussion visit https://groups.google.com/d/msgid/calculistas-ba/CAJDAkzQ%2B3P_X%2B%2B7BeJurCkMx0Aw-Q8eca%3DvJj_ivCvMPnhYcEw%40mail.gmail.com.

--

You received this message because you are subscribed to the Google Groups "Engenheiros de Estruturas, Brasil" group.

To unsubscribe from this group and stop receiving emails from it, send an email to calculistas-ba+unsubscribe@googlegroups.com.

To view this discussion visit <https://groups.google.com/d/msgid/calculistas-ba/004401dc9d26%24125439a0%2436fcae0%24%40yahoo.com.br>.